

mentando seu índice de saúde e, em consequência, seu nível de vida e seu rendimento;

O Primeiro Congresso Mundial do Café

RESOLVE:

1 — Solicitar aos governos interessados que declarem de interesse primordial o saneamento das regiões cafeeiras.

2 — Recomendar aos governos dos países produtores de café, entidades oficiais e privadas e aos proprietários, que desenvolvam atividades coordenadas, no sentido de conseguir esse objetivo.

RECOMENDAÇÃO

Considerando, que, na época presente, de reivindicações trabalhistas, o problema da mão de obra no meio rural deve ser objeto de preocupações não só da parte dos poderes públicos, como das instituições especializadas e dos cafeicultores;

Considerando que o trabalhador rural não pode elevar o seu nível de vida tecnicamente com os salários que percebe em face do aumento desmesurado de preços;

Considerando que os agricultores devem colaborar para a solução do problema da mão de obra em suas propriedades, com os seus exemplos e a sua experiência, encaminhando a solução dos problemas dos demais.

O Primeiro Congresso Mundial do Café

RESOLVE:

Recomendar aos cafeicultores o seguinte:

I — Que contribuam, na medida de suas possibilidades para criar condições favoráveis de trabalho para o trabalhador rural;

II — Que promovam o desenvolvimento da agricultura, apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura e outras atividades entre seus trabalhadores, proporcionando-lhes os meios e a instrução técnica para que possam dedicar-se, de acordo com o tempo disponível, a tais atividades, a fim de elevar seu nível;

III — Que fomentem uma ampla ação educativa de caráter técnico-social, orientada no sentido da integração do homem do campo na vida moderna, em seus aspectos econômico, higiênico e cultural;

IV — Que intensifiquem essa ação educativa por meio do rádio, do cinema e de outros recursos que tendam a orientá-lo objetivamente.

RECOMENDAÇÃO

Considerando que há países nos quais ainda não existe legislação trabalhista que regule de forma equitativa as relações de trabalho entre proprietários e trabalhadores rurais, e que aquela é necessária para evitar conflitos que possam provocar perturbações de caráter social,

O Primeiro Congresso Mundial do Café

RESOLVE:

Recomendar a tais países que estudem as possibilidades de aplicar as leis que regulem essas relações.

RECOMENDAÇÃO

Considerando que o problema social rural, pela sua complexidade, exige o esforço da comunidade;

Considerando que não se pode atribuir exclusivamente aos proprietários rurais a responsabilidade na solução de tal problema;

Considerando que somente pela coordenação dos esforços dos setores integrantes de toda a comunidade se pode alcançar este objetivo;

Considerando que para levar a cabo programas de melhoria da vida rural é indispensável realizar apreciáveis inversões, que requerem facilidades de crédito próprias para este fim,

O Primeiro Congresso Mundial do Café

RECOMENDA:

I — Que se crie um sistema de crédito a longo prazo e baixos juros, nas entidades de inversão e de fomento econômico para financiar especificamente toda iniciativa de bem-estar rural.

II — Que esse financiamento seja aplicado na construção e manutenção de centros sociais rurais, escolas, centros de saúde, saneamento e melhora-mento da dieta do homem do campo.

RECOMENDAÇÃO

O Primeiro Congresso Mundial do Café, Curitiba, Brasil,

Considerando que o consumo mundial de café tem crescido de maneira lenta mas segura;

Considerando que a produção, sobretudo depois das secas e geadas que atingiram o Brasil, a partir de 1942, não está a acompanhar aquele ritmo de crescimento, pois, desde 1945, que está sendo superada pelo consumo;

Considerando que o café é uma planta nobre, de "habitat" limitado e que exige clima, altitude e determinadas qualidades de solo para bem desenvolver-se;

Considerando que não são muitos, nas zonas já penetradas ou colonizadas pelo homem, os solos que se podem explorar no plantio do café,

RECOMENDA aos países produtores a adoção de providências no sentido do equilíbrio entre a produção e o consumo disciplinando o plantio de forma a serem escolhidas as áreas ecologicamente mais favoráveis, práticas racionais de cultivo, tudo no sentido do barateamento do custo de produção.

RECOMENDAÇÃO

O Primeiro Congresso Mundial do Café, Curitiba, Brasil,

Considerando que as atividades agrícolas, nos países altamente desenvolvidos, já se estão beneficiando da instituição do seguro, que cobre, desde muitíssimos anos, as atividades econômicas do homem e as suas fontes de riqueza contra a destruição pelos riscos permanentes ou aleatórios a que estão sujeitos;

Considerando que o café, como lavoura perene que é, tem gastos permanentes e obrigatórios, a serem cobertos pela produção que as safras, em média, deve proporcionar;

Considerando, porém, que as atividades agrícolas cafeeiras, além dos riscos normais de boa ou má safra, de bom ou mau mercado, estão sujeitas a riscos absolutamente imprevisíveis, quais sejam os de geadas, nas zonas sub-tropicais, de secas nestas e nas zonas tropicais de cultivo, e outras calamidades, como enchentes ou tufões;

Considerando outrossim, que a instituição do seguro das lavouras cafeeiras a fim de evitar a falência dos fazendeiros ou o abandono das plantações, em caso das calamidades acima referidas, com grave prejuízo para a economia nacional;

RECOMENDA que, nos países em que o ins-